



Vacinação contra COVID-19 em gestantes, lactantes e PVHIV



Aline Carralas Queiroz de Leão

11/02/2021

Declaração de Conflito de Interesse

- Supervisora de Equipe Médica do Ambulatório do Instituto de Infectologia Emílio Ribas
- Médica Infectologista do CRT DST-AIDS SP
 - Ambulatório de Pré-Natal
- Médica Pesquisadora da Casa da Pesquisa do CRT DST-AIDS SP
- Atividades de Pesquisa Clínica
 - Sub-investigadora de estudos clínicos
 - GSK/ViiV, AbbVie, Gilead, Amgen Inc, NIH, UHN
- **Sem conflitos de interesse para essa aula**

Agenda

- Vacinas contra COVID-19
- Gestantes
- Lactantes
- PVHIV
- Campanha de Vacinação SP
- Conclusões

Agenda

- **Vacinas contra COVID-19**
- Gestantes
- Lactantes
- PVHIV
- Campanha de Vacinação SP
- Conclusões

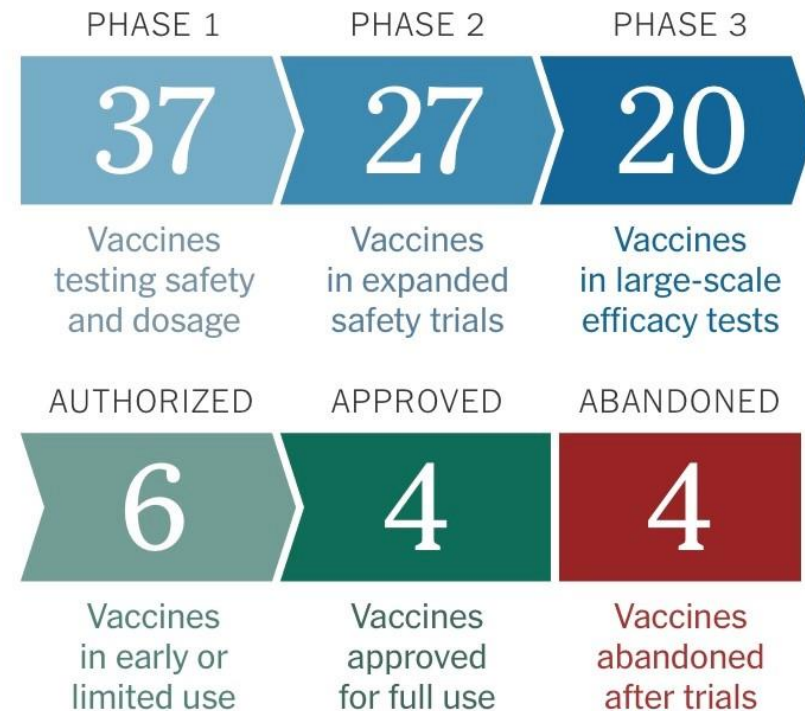


Vacinas contra COVID-19



Coronavirus Vaccine Tracker

By Carl Zimmer, Jonathan Corum and Sui-Lee Wee Updated Feb. 10, 2021

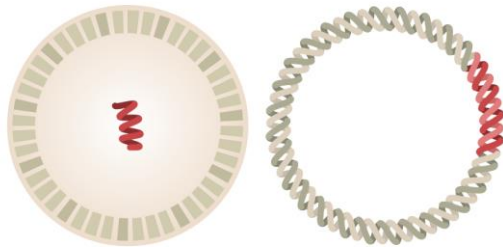


Vacinas contra COVID-19

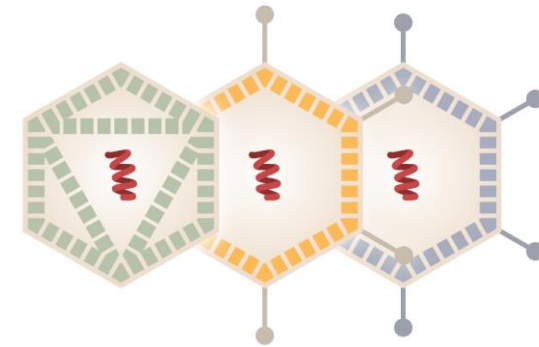


4 Tipos de Vacinas

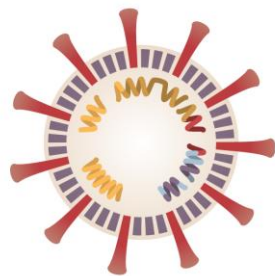
Genéticas



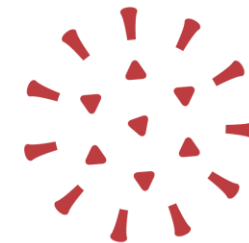
Vetor Viral



Vírus Inativado



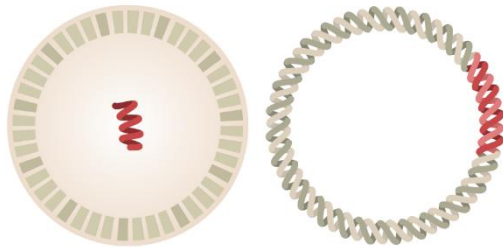
Proteínas virais



Vacinas contra COVID-19



Genéticas



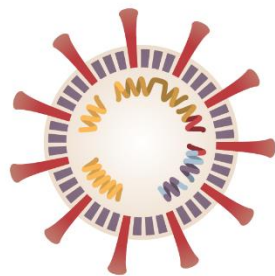
BIONTECH

moderna

Vacinas contra COVID-19



Vírus Inativado



Vacinas contra COVID-19



UNIVERSITY OF
OXFORD

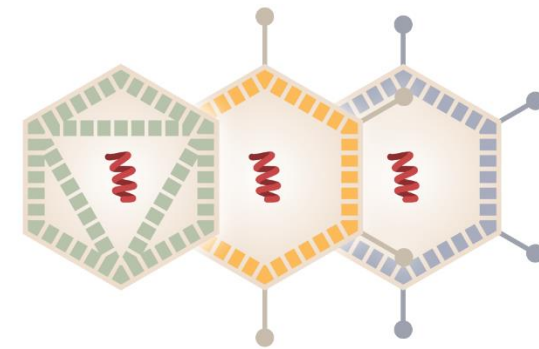
AstraZeneca 



**МИНИСТЕРСТВО
ЗДРАВООХРАНЕНИЯ
РОССИЙСКОЙ ФЕДЕРАЦИИ**

Johnson & Johnson

Vetor Viral

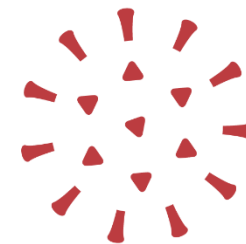


Vacinas contra COVID-19



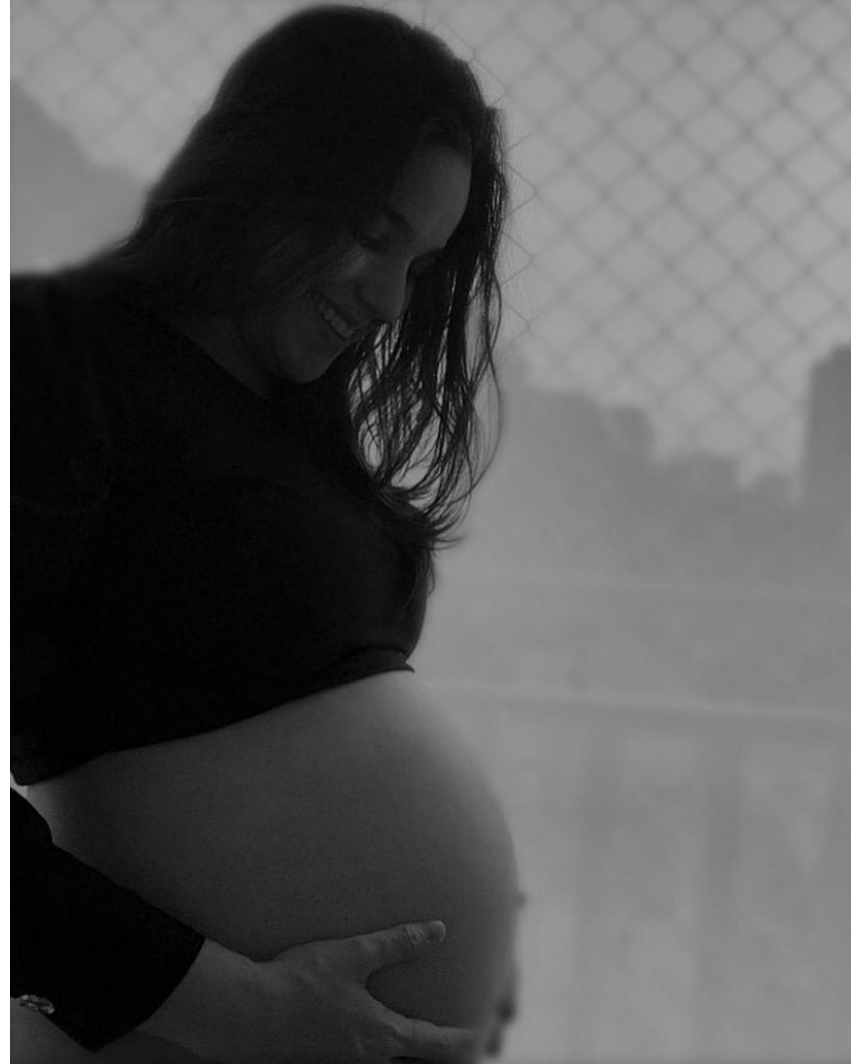
NOVAVAX
Creating Tomorrow's Vaccines Today

Proteínas virais



Agenda

- Vacinas contra COVID-19
- **Gestantes**
- Lactantes
- PVHIV
- Campanha de Vacinação SP
- Conclusões



Gestantes



DOCUMENTO TÉCNICO

Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP);
Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm);
Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO)

07 de Outubro de 2020



IMUNIZAÇÃO NA GESTAÇÃO, PRÉ-CONCEPÇÃO E PUERPÉRIO

Coordenação: Renato de Ávila Kfourir¹

Autores: Cecília Maria Roteli Martins², Giuliane Jesus Lajos², Heloisa Ihle Garcia Giamberardino¹, Juarez Cunha³, Leila D. C. Pereira⁴, Lilian dos Santos Sadeck⁴, Maria Albertina S. Rego⁴, Nilma Antas Neves², Renato de Ávila Kfourir¹, Ricardo Gurgel¹, Silvana Salgado Nader⁴, Susana Cristina Aidé Viviane Fialho²

¹Sociedade Brasileira de Pediatria – Departamento Científico de Imunizações;

²Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia;

³Sociedade Brasileira de Imunizações;

⁴Sociedade Brasileira de Pediatria – Departamento Científico de Neonatologia

Tabela 1. Vacinas e Gestação

Vacina	Indicadas durante a gestação	Podem ser consideradas durante a gestação	Contraindicadas
dTpa	Sim		
Influenza	Sim		
Hepatite B	Sim		
Hepatite A		Sim	
Hepatite A+B		Sim	
Pneumocócicas		Sim	
Meningocócicas C e ACWY		Sim	
Meningocócica B		Sim	
Febre Amarela		Sim	
Tríplice Viral			Não
Varicela			Não
HPV			Não
Dengue			Não

Fonte: adaptado Calendário Vacinação SBIIm Gestante¹⁰



6) Segurança da vacinação na gestante

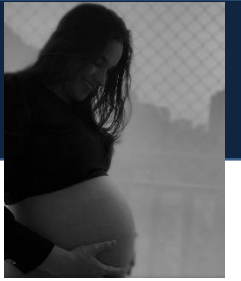
A vacinação durante a gestação tem prioridade em uma abordagem que considera a imunização ao longo da vida e talvez seja a única imunização pela qual duas gerações se beneficiam diretamente de uma única vez e de forma eficiente.²²

No entanto, ainda há alguns questionamentos sobre a segurança da vacinação durante a gravidez. A maior parte dessas dúvidas dizem respeito às possíveis repercussões no feto e RN, além de possíveis efeitos para a gestante. Vacinas que são compostas de microrganismos inativados (dTpa, e influenza) já têm segurança bas-

tante conhecida²⁴. Embora contraindicadas, uma revisão recente avaliou a segurança do uso de vacinas com microrganismos vivos atenuados da varicela, rubéola, poliovírus, febre amarela e dengue em gestantes, somente encontrando possível resultado desfavorável para a vacina varicela.²⁵

Assim, os dados apontam que os benefícios são evidentes e superam largamente alguns eventos adversos existentes, para as vacinas atualmente preconizadas na gestação.

Gestantes



Search



Vaccinating Pregnant and Lactating Patients Against COVID-19

Practice Advisory

December 2020

Jump to

Search page

Resources

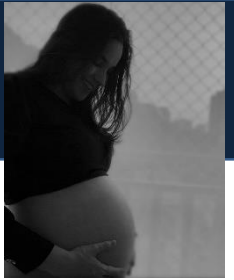
Share | [Print](#)

By reading this page you agree to ACOG's Terms and Conditions. [Read terms](#)

Last updated February 4, 2021

ACOG recommends that COVID-19 vaccines should not be withheld from pregnant individuals who meet criteria for vaccination based on ACIP-recommended priority groups. While safety data on the use of COVID-19 vaccines in pregnancy are not currently available, there are also no data to indicate that the vaccines should be contraindicated, and no safety signals were generated from DART studies for the Pfizer-BioNtech and Moderna COVID-19 vaccines. Therefore, in the interest of patient autonomy, ACOG recommends that pregnant individuals be free to make their own decision regarding COVID-19 vaccination. While pregnant individuals are encouraged to discuss vaccination considerations with their clinical care team when feasible, documentation of such a discussion should not be required prior to receiving a COVID-19 vaccine.

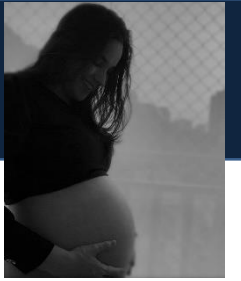
Gestantes



January 27, 2021, Washington, DC

ACOG and SMFM Joint Statement on WHO Recommendations Regarding COVID-19 Vaccines and Pregnant Individuals

As physicians who care for pregnant individuals, and as vaccine rollout expands to other eligible populations, ACOG and SMFM continue to firmly assert that pregnant individuals should be given the opportunity to make their own decision as to whether to receive the COVID-19 vaccine and that barriers should not be put in place to prevent access and hinder the ability of pregnant people to protect themselves from a virus that could potentially be life-threatening.



Recomendação Febrasgo na Vacinação de gestantes e lactantes contra COVID-19

Segunda, 18 Janeiro 2021 16:45



Complemento à Recomendação Febrasgo na Vacinação de gestantes e lactantes contra COVID-19

Quarta, 03 Fevereiro 2021 12:58



Gestantes



Recomendação Febrasgo na Vacinação de gestantes e lactantes contra COVID-19

Segunda, 18 Janeiro 2021 16:45



Complemento à Recomendação Febrasgo na Vacinação de gestantes e lactantes contra COVID-19

Quarta, 03 Fevereiro 2021 12:58



- Com a autorização da ANVISA e revisão de literatura, a Febrasgo recomenda:
- A segurança e eficácia das vacinas não foram avaliadas em gestantes, no entanto estudos em animais não demonstraram risco de malformações.
- Para as gestantes pertencentes ao grupo de risco, a vacinação poderá ser realizada após avaliação dos riscos e benefícios em decisão compartilhada entre a mulher e seu médico prescritor.
- As gestantes devem ser informadas sobre os dados de eficácia e segurança das vacinas conhecidos assim como os dados ainda não disponíveis. A decisão entre o médico e a paciente deve considerar: o nível de potencial contaminação do vírus na comunidade; a potencial eficácia da vacina; o risco e a potencial gravidade da doença materna, incluindo os efeitos no feto e no recém nascido e a segurança da vacina para o binômio materno-fetal.
- O teste de gravidez não deve ser um pré requisito para a administração das vacinas nas mulheres com potencial para engravidar e que se encontram em condições de risco.

Gestantes



Recomendação Febrasgo na Vacinação de gestantes e lactantes contra COVID-19

Segunda, 18 Janeiro 2021 16:45



Complemento à Recomendação Febrasgo na Vacinação de gestantes e lactantes contra COVID-19

Quarta, 03 Fevereiro 2021 12:58



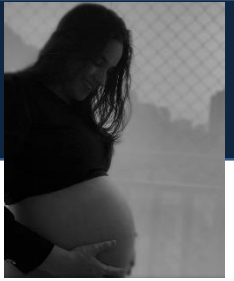
- As gestantes do grupo de risco que não concordarem em serem vacinadas, devem ser apoiadas em sua decisão e instruídas a manterem medidas de proteção como higiene das mãos, uso de máscaras e distanciamento social.
- Os eventos adversos esperados devem ser monitorados
- As vacinas não são de vírus vivos e têm tecnologia conhecida e usada em outras vacinas que já fazem parte do calendário das gestantes como as vacinas do tétano, coqueluche e influenza.
- Para as mulheres que foram vacinadas inadvertidamente e estavam gestantes no momento da administração da vacina, o profissional deverá tranquilizar a gestante sobre a baixa probabilidade de risco e encaminhar para o acompanhamento pré-natal. A vacinação inadvertida deverá ser notificada no sistema de notificação e-SUS notifica como um “erro de imunização” para fins de controle.

Gestantes



- **A Febrasgo esclarece as gestantes devem ser avaliadas sobre o risco de exposição e contágio, quando então, a decisão de vacinar ou não deve ser compartilhada entre o médico e a própria gestante com base no risco apurado.**
- Cabe, neste momento, esclarecer que nos estudos realizados em animais não foram observados eventos teratogênicos.
- Deve ser informado também **que os estudos que embasaram a aprovação das vacinas atualmente disponíveis em nosso país não foram incluídas gestantes**, motivo pelo qual não se tem informações definitivas sobre os seus reais efeitos nesta situação específica.

Gestantes



SARS-CoV-2 (Covid-19): vacinas, reprodução assistida e grávidas

- Posição atual conjunta •



Gestantes



1 - A vacinação tem efetividade e não induz a risco aumentado de contrair a infecção por Covid-19. Embora ainda não hajam estudos humanos de longo prazo sobre a vacinação contra Covid-19 e gravidez, nenhuma das vacinas contém vírus SARS-CoV-2 vivo.



2 - Para indivíduos vulneráveis, que apresentam alto risco de infecção e/ou morbidade por Covid-19, dentre os quais estão as grávidas, não receber a vacina supera o risco de ser vacinado, previamente ou durante a gravidez. Inclui-se ainda neste grupo os profissionais de saúde e aqueles outros, de linha de frente, com maior risco de exposição.



3 - Não há razão para atrasar as tentativas de gravidez ou tratamentos de reprodução assistida se a vacina não estiver disponível ou em caso de pacientes fora de grupos de risco.



4 - Decisões da utilização (ou não) das vacinas devem ser compartilhadas entre pacientes e médicos, respeitando-se os princípios éticos de autonomia, beneficência e não maleficência.



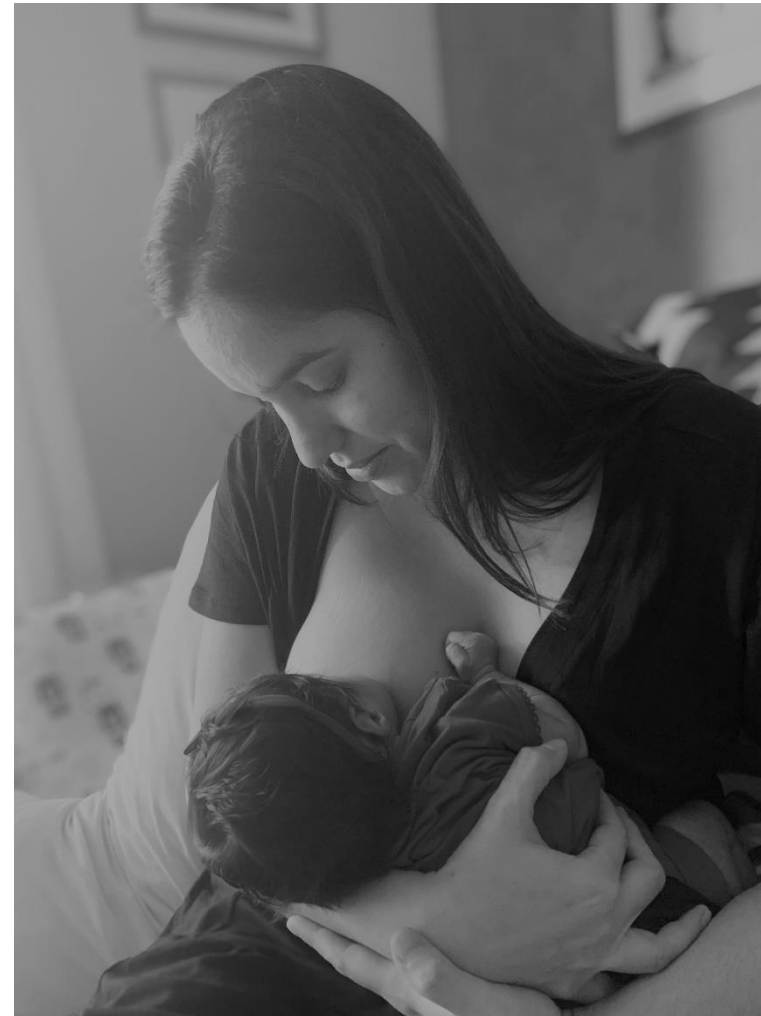
5 - Esta informação sobre vacinas deve ser incluída como um item específico em um consentimento informado já existente.

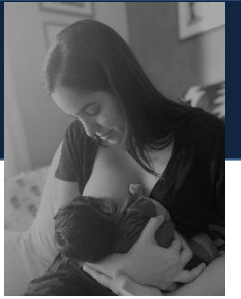
SARS-CoV-2 (Covid-19): vacinas, reprodução assistida e grávidas

• Posição atual conjunta •

Agenda

- Vacinas contra COVID-19
- Gestantes
- **Lactantes**
- PVHIV
- Campanha de Vacinação SP
- Conclusões





Breastfeeding

Vaccinations



Vaccination Safety for Breastfeeding Mothers

Vaccination Safety for Use in Lactation

Contraindicated for Use in Lactation
(DO NOT ADMINISTER)

Live
Attenuated



- Smallpox (live virus)
- Yellow Fever (live virus)

Lactantes



Breastfeeding

Vaccinations



Vaccination Safety for Breastfeeding Mothers

Safe for Use in Lactation

Inactivated

- Anthrax
- Hepatitis A
- Human Papillomavirus (HPV)
- Influenza
- Japanese Encephalitis
- Polio (IPV)
- Rabies

Live Attenuated

- Influenza
- Measles, Mumps, Rubella (MMR)
- Varicella (Chickenpox)
- Typhoid (Ty21a)

Recombinant

- Hepatitis B
- Meningococcal meningitis (MenB)

Conjugate

- Haemophilus Influenzae type B (HiB)
- Meningococcal meningitis (MPSV4, MenACWY)
- Pneumococcal (PCV13)

Polysaccharide

- Pneumococcal (PPSV23)
- Typhoid (ViCPS)

Toxoid

- Tetanus, Diphtheria, Acellular Pertussis/ Tetanus, Diphtheria (Tdap/Td)





Breastfeeding

Vaccinations



Vaccination Safety for Breastfeeding Mothers

- Exceto para vacinas contra varíola e febre amarela, nem as vacinas de vírus vivo nem inativadas administradas a mulheres lactantes afetam a segurança da amamentação para mulheres ou seus bebês.
- Embora os vírus vivos nas vacinas possam se replicar na mãe, a maioria dos vírus vivos nas vacinas demonstrou não ser excretada no leite humano.
- Vacinas inativadas, recombinantes, de subunidades, polissacarídeos e conjugadas, assim como toxóides, não representam risco para mães que amamentam ou para seus bebês.



Breastfeeding

Vaccinations



Vaccination Safety for Breastfeeding Mothers

- A amamentação é uma contraindicação para a vacinação materna contra varíola, devido ao risco teórico de transmissão por contato da mãe para o bebê.
- Dois eventos adversos graves foram relatados em bebês amamentados exclusivamente, cujas mães foram vacinadas com a vacina contra febre amarela.
- Até que mais informações estejam disponíveis, a vacina contra febre amarela deve ser evitada em mulheres que amamentam.

Lactantes



Vaccine Recommendations and Guidelines of the ACIP

Clinical Considerations

Background

The Advisory Committee on Immunization Practices (ACIP) recommends that when a COVID-19 vaccine is authorized by the Food and Drug Administration (FDA) and recommended by ACIP, vaccination in the initial phase of the COVID-19 vaccination program (Phase 1a) should be offered to both 1) health care personnel (HCP) and 2) residents of long term care facilities (LTCF). These considerations will be updated as additional information becomes available.

Healthcare personnel



- Dada a predominância de mulheres com potencial para engravidar entre a força de trabalho da saúde, estima-se que um número substancial de profissionais de saúde esteja grávida ou amamentando a qualquer momento.
- Atualmente, não há dados sobre a segurança e eficácia das vacinas COVID-19 nessas populações para informar as recomendações de vacinas.
- Outras considerações sobre o uso de vacinas COVID-19 em profissionais de saúde grávidas ou amamentando **serão fornecidas assim que os dados dos ensaios clínicos de fase III** e as condições da Autorização para Uso de Emergência da FDA forem revisados.

Lactantes



ACOG | Clinical
The American College of Obstetricians and Gynecologists

Search

☰

Vaccinating Pregnant and Lactating Patients Against COVID-19

Practice Advisory

December 2020

☰ Jump to | 🔍 Search page | 📁 Resources

Share | [Print](#)

By reading this page you agree to ACOG's Terms and Conditions. [Read terms](#)

Last updated February 4, 2021

- O ACOG recomenda que as vacinas COVID-19 sejam oferecidas a indivíduos lactantes semelhantes a indivíduos não lactantes quando atenderem aos critérios de grupos de priorização.
- Embora os lactantes não tenham sido incluídos na maioria dos ensaios clínicos, as vacinas COVID-19 não devem ser negadas a essas lactantes.
- As preocupações teóricas com relação à segurança de vacinar indivíduos lactantes não superam os benefícios potenciais de receber a vacina.
- Não há necessidade de evitar o início ou descontinuar a amamentação em pacientes que receberam a vacina COVID-19.

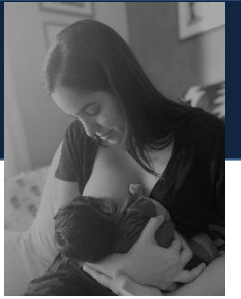


ABM STATEMENT

Considerations for COVID-19 Vaccination in Lactation

December 14, 2020 - Several countries have recently issued an emergency use authorization (EUA) for the Pfizer/BioNtech mRNA COVID-19 vaccine. A second mRNA COVID vaccine, manufactured by Moderna, will be reviewed in the coming weeks. Since these two vaccines are similar, the information in this document can be applied to both vaccines.

- Pouca plausibilidade biológica de que a vacina causará danos
- Anticorpos para SARS-CoV-2 no leite podem proteger a criança amamentando.
- Após a vacinação contra outros vírus, [os anticorpos IgA são detectáveis no leite dentro de 5 a 7 dias.](#)
- Os anticorpos transferidos para o leite podem, portanto, proteger o bebê da infecção com SARS-CoV-2.
- Recomendamos fortemente que estudos futuros de pesquisa incluam rotineiramente participantes grávidas e lactante.
- Devemos proteger as pessoas grávidas e amamentando [através de pesquisas, não de pesquisas.](#)



e-lactancia

DONATE NOW



Last update: Feb. 4, 2021

COVID-19 vaccine

Very Low Risk for breastfeeding

Safe. Compatible.
Minimal risk for breastfeeding and infant.

"The vaccine (COVID-19) can be offered to a breastfeeding woman who is part of a group recommended for vaccination (e.g. health workers); discontinuing breastfeeding after vaccination is currently not recommended" (WHO 2021/01/25).

Lactantes



Recomendação Febrasgo na Vacinação de gestantes e lactantes contra COVID-19

Segunda, 18 Janeiro 2021 16:45



Complemento à Recomendação Febrasgo na Vacinação de gestantes e lactantes contra COVID-19

Quarta, 03 Fevereiro 2021 12:58



Lactantes



Recomendação Febrasgo na Vacinação de gestantes e lactantes contra COVID-19

Segunda, 18 Janeiro 2021 16:45



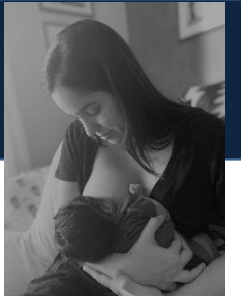
Complemento à Recomendação Febrasgo na Vacinação de gestantes e lactantes contra COVID-19

Quarta, 03 Fevereiro 2021 12:58



- A segurança e eficácia das vacinas não foram avaliadas em lactantes.
- Para as lactantes pertencentes ao grupo de risco, a vacinação poderá ser realizada após avaliação dos riscos e benefícios em decisão compartilhada entre a mulher e seu médico.
- As lactantes devem ser informadas sobre os dados de eficácia e segurança das vacinas conhecidos assim como os dados ainda não disponíveis.
- A decisão entre o médico e a paciente deve considerar: o nível de potencial contaminação do vírus na comunidade; a potencial eficácia da vacina; o risco e a potencial gravidade da doença materna, incluindo os efeitos no recém nascido e a segurança da vacina para o binômio.
- As lactantes do grupo de risco que não concordarem em serem vacinadas, devem ser apoiadas em sua decisão e instruídas a manterem medidas de proteção como higiene das mãos, uso de máscaras e distanciamento social.
- Os eventos adversos esperados devem ser monitorados

Lactantes



Recomendação Febrasgo na Vacinação de gestantes e lactantes contra COVID-19

Segunda, 18 Janeiro 2021 16:45



Complemento à Recomendação Febrasgo na Vacinação de gestantes e lactantes contra COVID-19

Quarta, 03 Fevereiro 2021 12:58



- A Febrasgo esclarece que puérperas e lactantes podem tomar a vacina com segurança se forem convocadas para tanto.

Lactantes



Nº 12 (1), 27 de Janeiro de 2021



Guia Prático de Atualização

Departamento Científico de Imunizações
(2019-2021)

Vacinas COVID-19 – Atualização –

Departamento Científico de Imunizações

Presidente: Renato de Ávila Kfourir

Secretária: Tânia Cristina de M. Barros Petraglia

Conselho Científico: Eduardo Jorge da Fonseca Lima, Helena Keico Sato, Heloisa Ihle Giamberardino, Solange Dourado de Andrade, Sonia Maria de Faria, Ricardo Queiroz Gurgel, Maria do Socorro Ferreira Martins

ID	Desenvolvedor(es) primário(s)	País	Plataforma	Estágio de desenvolvimento
1	University of Oxford	Reino Unido	Vacina baseada em vetor viral não replicante	Fase III
2	Sinovac Biotech Ltd.	China	Vírus inativado (vacina inativada)	Fase III

Puérperas e lactantes pertencentes aos grupos prioritários devem ser vacinadas normalmente com qualquer uma das vacinas.

Agenda

- Vacinas contra COVID-19
- Gestantes
- Lactantes
- **PVHIV**
- Campanha de Vacinação SP
- Conclusões



PVHIV

Brasília, 26 de janeiro de 2021.



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente
Transmissíveis

NOTA INFORMATIVA Nº 3/2021-.DCCI/SVS/MS

*Dispõe sobre a vacinação de COVID-19
em pessoas vivendo com HIV.*

Com a finalidade de reduzir casos graves, óbitos e o número limitado de doses neste primeiro momento da vacinação, incluiu-se ao grupo prioritário na fase de **indivíduos com comorbidades e imunossupressão** da campanha nacional:

Pessoas vivendo com HIV (maiores de 18 anos)

E com contagem de linfócitos T CD4 ≤ 350 células/mm³.

PVHIV

Brasília, 26 de janeiro de 2021.

Diante da necessidade de facilitar acesso ao imunizante e da diminuição da realização de exames de LT-CD4 durante a pandemia, será considerado para inclusão neste grupo o último exame realizado do indivíduo, **independentemente de quando foi realizado, sem necessidade de novo exame (conforme critérios estabelecidos no PCDT para manejo da infecção pelo HIV em adultos).**

Ressalta-se, que para aquelas PVHIV com LT-CD4 > 350 células/mm³ e com os critérios para inclusão na vacinação por outros motivos, como por exemplo, profissionais de saúde ou idade, deve prevalecer o critério da fase prioritária de vacinação, não devendo postergar a administração da vacina.

PVHIV

Brasília, 26 de janeiro de 2021.

III - CONCLUSÃO

É intenção do Ministério da Saúde, ampliar a oferta de vacina para toda população. No entanto, em um momento inicial com **disponibilidade limitada de doses de vacina** no mercado mundial faz-se necessário a priorização para aqueles com maiores riscos de complicações pela Covid-19. Assim, é importante que os profissionais de saúde orientem os usuários sobre a priorização dos indivíduos com imunossupressão e as coordenações Estaduais e Municipais de HIV/aids organizem os fluxos e a logística necessária junto aos serviços para viabilizar a imunização das PVHIV.

Agenda

- Vacinas contra COVID-19
- Gestantes
- Lactantes
- PVHIV
- **Campanha de Vacinação SP**
- Conclusões



#VacinaJá



Campanha de Vacinação SP



#VacinaJá

31 de janeiro de 2021

3ª atualização

Documento Técnico

Campanha de Vacinação Contra a COVID-19



4. População – alvo

De acordo com o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19, foram definidos grupos alvo da campanha, a saber:

- Pessoas \geq 60 anos de idade,
- Indígenas vivendo em terras indígenas,
- Trabalhadores da saúde,
- Povos e comunidades tradicionais ribeirinhas,
- Povos e comunidades tradicionais quilombolas,
- Pessoas portadoras de deficiência permanente grave,
- Pessoas com determinadas morbidades,
- População privada de liberdade,
- Funcionários do sistema de privação de liberdade,
- Pessoas em situação de rua,
- Trabalhadores da educação (creche, pré-escola, ensino fundamental, ensino médio, ensino superior, profissionalizantes e Educação para Jovens e Adultos - EJA),
- Forças de segurança e salvamento,
- Forças Armadas,
- Caminhoneiros,
- Trabalhadores portuários,
- Trabalhadores industriais,
- Trabalhadores de transporte coletivo metroviário, ferroviário, aquaviário, aéreo e rodoviário (transporte rodoviário é feito por estradas, rodovias, ruas e outras vias pavimentadas ou não, com a intenção de movimentar pessoas de um determinado ponto a outro).



Dra. Aline Carralas Leão
Infeccionista
CRM 127.808 - RQE 31347

Campanha de Vacinação SP

Documento Técnico

Campanha de Vacinação Contra a COVID-19



#VacinaJá

31 de janeiro de 2021

3ª atualização

Neste cenário, considerando o quantitativo de doses disponibilizadas, na primeira etapa foram incorporados os seguintes grupos prioritários:

- Pessoas \geq 60 anos residentes em instituições de longa permanência (institucionalizadas);
- Pessoas a partir de 18 anos de idade portadoras de deficiência, residentes em Residências Inclusivas (institucionalizadas);
- População indígena vivendo em terras indígenas;
- Quilombolas.
- Trabalhadores da saúde (ver estrato populacional abaixo).

Até o momento, para início da segunda etapa serão incorporados os seguintes grupos:

- Idosos $>$ 90 anos – a partir de 08/02/2021
- Idosos de 85 a 89 anos – a partir de 15/02/2021

Campanha de Vacinação SP



#VacinaJá

31 de janeiro de 2021

3ª atualização

Documento Técnico

Campanha de Vacinação Contra a COVID-19



Quadro 1. Especificações da vacina adsorvida covid-19 (inativada): Sinovac/Butantan. Brasil, 2021

Vacina adsorvida covid-19 (inativada) - Sinovac/Butantan	
Plataforma	Vírus inativado
Indicação de uso *	Pessoas com idade maior ou igual a 18 anos
Forma Farmacêutica	Suspensão injetável
Apresentação	Frascos-ampola com 0,5 mL (frasco monodose)
	Frascos-ampola com 5 mL (frasco multidose - 10 doses)
Via de administração	IM (intramuscular)
Esquema vacinal/Intervalos	2 doses de 0,5 mL cada, com intervalo de 14 - 28 dias
Composição por dose	0,5mL contêm 600 SU de antígeno do vírus inativado SARS- CoV-2 Excipientes: hidróxido de alumínio, hidrogenofosfato dissódico, cloreto de sódio, di-hidrogenofosfato de sódio, água para injetáveis e hidróxido de sódio para ajuste de pH.
Prazo de validade e conservação	12 meses a partir da data de fabricação se conservado na temperatura entre +2°C e +8°C (aprovado nos pedidos de uso emergencial pela ANVISA)
Validade após abertura do frasco	Frasco monodose - imediatamente após abertura do frasco
	Frasco multidose - 8 horas após abertura se conservada na temperatura entre +2°C e +8°C

Fonte: CGPNI/SVS/MS (Dados sujeitos a alterações)

* a indicação da vacina será para pessoas a partir de 18 anos de idade no país.

Campanha de Vacinação SP



#VacinaJá

31 de janeiro de 2021

3ª atualização

Documento Técnico

Campanha de Vacinação Contra a COVID-19



Quadro 2. Especificações da vacina covid-19 (recombinante): AstraZeneca/Fiocruz. Brasil, 2021

Vacina covid-19 (recombinante) - AstraZeneca/Fiocruz	
Plataforma	Vacina COVID-19 (recombinante)
Indicação de uso *	Pessoas com idade maior ou igual a 18 anos
Forma Farmacéutica	Suspensão injetável
Apresentação	Frascos-ampola com 5 mL (multidose – 10 doses)
Via de administração	IM (intramuscular)
Esquema vacinal/Intervalos	2 doses de 0,5 mL cada, com intervalo de 12 semanas
Composição por dose	0,5 mL contém 1 × 10 ¹¹ partículas virais (pv) do vetor adenovírus recombinante de chimpanzé, deficiente para replicação (ChAdOx1), que expressa a glicoproteína SARS-CoV-2 Spike (S). Produzido em células renais embrionárias humanas (HEK) 293 geneticamente modificadas. Excipientes: L-Histidina, cloridrato de L-histidina monoidratado, cloreto de magnésio hexaidratado, polissorbato 80, etanol, sacarose, cloreto de sódio, edetato dissódico di-hidratado (EDTA) e água para injetáveis.
Prazo de validade e conservação	6 meses a partir da data de fabricação se conservado na temperatura entre +2°C e +8°C (aprovado nos pedidos de uso emergencial pela ANVISA)
Validade após abertura do frasco	6 horas após abertura se conservada na temperatura entre +2°C e +8°C

Fonte: CGPNI/SVS/MS (Dados sujeitos a alterações)

* a indicação da vacina será para pessoas a partir de 18 anos de idade no país.

Campanha de Vacinação SP



#VacinaJá

31 de janeiro de 2021

3ª atualização



Documento Técnico

Campanha de Vacinação Contra a COVID-19

6.8.1. Grupos especiais

Gestantes, puérperas e lactantes

- A segurança e eficácia das vacinas não foram avaliadas nestes grupos.
- Estudos em animais não demonstraram risco de malformações nos que estavam grávidos.
- Para as mulheres, **pertencentes a um dos grupos prioritários**, que se apresentem nestas condições (gestantes, lactantes ou puérperas), a vacinação poderá ser realizada após avaliação cautelosa dos riscos e benefícios e com decisão compartilhada, entre a mulher e seu médico.
- As gestantes e lactantes devem ser informadas sobre os dados de eficácia e segurança das vacinas conhecidos assim como os dados ainda não disponíveis. A decisão entre o médico e a paciente deve considerar:
 - O nível de potencial contaminação do vírus na comunidade;
 - A potencial eficácia da vacina;
 - O risco e a potencial gravidade da doença materna, incluindo os efeitos no feto e no recém-nascido e a segurança da vacina para o binômio materno-fetal.

Campanha de Vacinação SP

Documento Técnico

Campanha de Vacinação Contra a COVID-19



#VacinaJá

31 de janeiro de 2021

3ª atualização

- O teste de gravidez não deve ser um pré-requisito para a administração das vacinas nas mulheres com potencial para engravidar e que se encontram em um dos grupos prioritários para vacinação.
- A gestante e lactantes pertencentes aos grupos prioritários, que não concordarem em serem vacinadas, devem ser apoiadas em sua decisão e instruídas a manter medidas de proteção como higiene das mãos, de máscaras e distanciamento social.
- Caso opte-se pela vacinação das lactantes o aleitamento materno não deverá ser interrompido.
- A vacinação inadvertida das gestantes (não sabiam que estavam grávidas) deverá ser notificada como um “erro de imunização” para fins de controle e monitoramento de ocorrência de eventos adversos.
- Eventos adversos que venham a ocorrer com a gestante após a vacinação deverão ser notificados, bem como quaisquer eventos adversos que ocorram com o feto ou com o recém-nascido até 6 meses após o nascimento.

Campanha de Vacinação SP



VACINA
SAMPÁ



VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

INSTRUTIVO PARA PRIORIZAÇÃO DE DOSES DA VACINA DE COVID-19 NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO- PMSP/ SMS / SEABEVS / COVISA

Abertura ao Público em UBS e Drive Thru** – 05/02/2021

A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE segue ampliando a vacinação para grupos prioritários que poderão utilizar a vacina CORONAVAC ou ASTRAZENECA disponíveis.

A segunda dose deve seguir a correspondência do mesmo imunobiológico recebido na primeira dose, com o intervalo recomendado pelos laboratórios.

- VACINA ASTRAZENECA: A segunda dose de 4 a 12 semanas
- VACINA CORONAVAC ; A segunda dose de 2 a 4 semanas

PRIORIDADE – AMPLIAÇÃO DOS GRUPOS

Grupo	Data de vacinação	Documentos
Idosos de 90 anos e mais	05/02 a 15/02	- Documento de Identificação (preferencialmente CPF)
Profissionais da Saúde <u>60 anos ou mais</u>	09/02 a 15/02	-Documento de Conselho de Classe ou Comprovante de profissão (certificado ou diploma) conforme lista anexa* - Comprovante de Residência da Cidade de São Paulo

Horário de vacinação : UBS: das 07 às 19 hrs.

Drive Thru das 08 às 17 hrs.

Campanha de Vacinação SP

VACINA
SAMPA



VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

*ANEXO 1 – LISTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Trabalhadores dos serviços de saúde são todos aqueles que atuam em espaços e estabelecimentos de assistência e vigilância à saúde, sejam eles hospitais, clínicas, ambulatórios, laboratórios e outros locais. Desta maneira, compreende os **profissionais da saúde (dentre os listados no Informe Técnico do PNI – Programa Nacional de Imunização / MS.)**, priorizando neste momento:

Médicos
Enfermeiros / técnicos e auxiliares
Nutricionistas
Fisioterapeutas
Terapeutas ocupacionais
Biólogos
Biomédicos / Técnicos de Laboratório que façam coleta de RT PCR SARS CoV2 e análise de amostra de COVID19
Farmacêuticos / Técnico de Farmácia
Odontólogos / ASB – Auxiliar de Saúde Bucal / TSB - Técnico de Saúde Bucal
Fonoaudiólogos
Psicólogos
Assistentes sociais
Profissionais da educação física,
Médicos veterinários.

**ANEXO 2 – Locais de Drive thru

Vacina Sampa – Sistema drive-thru

- **Praça Charles Miler – Estádio do Pacaembu**
Coordenadoria de Saúde Centro e Oeste
- **Estádio Neo Química Arena (Corinthians)**
Coordenadoria de Saúde Leste
- **Autódromo de Interlagos**
Rua Jacinto Júlio – Portão EHN
Coordenadoria de Saúde Sul
- **Anhembi**
Entrada Rua Olavo Fontoura – Portão 38
Coordenadoria de Saúde Norte
- **Igreja Boas Novas**
Rua Marechal Malet, 611 – Vila Prudente
Coordenadoria de Saúde Sudeste



Agenda

- Vacinas contra COVID-19
- Gestantes
- Lactantes
- PVHIV
- Campanha de Vacinação SP
- **Conclusões**

Conclusões

- 2 Vacinas aprovadas para uso emergencial no Brasil
 - Coronavac: vírus inativado
 - Covishield: vetor viral
- Gestantes
 - Devem ser avaliadas sobre o risco de exposição e contágio.
 - A decisão de vacinar ou não deve ser compartilhada entre o médico e a própria gestante com base no risco apurado.

Conclusões

- Lactantes
 - Aquelas pertencentes aos grupos prioritários podem e devem tomar qualquer uma das 2 vacinas disponíveis.
- PVHIV
 - Idade maior que 18 anos
 - CD4 menor ou igual a 350 células
 - Grupo Prioritário da Campanha Nacional – Pessoas com comorbidades e imunossupressão



Obrigada!